

INVESTIGAÇÕES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCADORES DA EPJAI EM ESCOLAS DO CAMPO¹

Viviane Chagas Santos², Jonson Ney Dias da Silva³

RESUMO

A Educação do Campo (EC) provém de lutas a partir de Movimentos Sociais, junto aos trabalhadores que estão inseridos no meio rural, e reflete as necessidades de uma ação coletiva, que objetiva enriquecer a cultura local e seu lugar de origem, buscando a preservação de suas especificidades e de seus direitos. Nessa modalidade, faz-se necessário compreender as necessidades e particularidades da realidade local, bem como valorizar os saberes que os educandos trazem consigo, que foram produzidos culturalmente, para que se construa uma educação compromissada com a formação crítica e reflexiva dos sujeitos do campo. Frente ao exposto, o presente trabalho é um recorte da pesquisa, Educação Matemática de Jovens e Adultos na cidade de Vitória da Conquista, realizada na Iniciação Científica financiado pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), sendo essa, também, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da primeira autora. Temos como objetivo investigar como ocorrem as práticas pedagógicas dos educadores de matemática da Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI) que atuam em escolas do campo do município de Vitória da Conquista, Bahia. Como objetivos específicos, pretendemos analisar a EC no contexto escolar e identificar os conceitos matemáticos, relacionados à temática Grandezas e Medidas. A metodologia adotada, será a pesquisa qualitativa, com vistas para o fenômeno abordado, dessa forma, a produção dos dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, sendo estas analisadas com base nas especificidades do objeto de pesquisa. Como principais resultados, a partir das leituras e desenvolvimento do estudo, percebe-se que os educadores têm a possibilidade de relacionar os conteúdos propostos na proposta curricular da disciplina de matemática com o cotidiano dos educandos, principalmente aqueles que vivem no campo, visto que em muitos momentos eles estão comparando, quantificando, medindo, relacionando, ou seja, utilizando conceitos matemáticos de maneira informal, ainda que desconhecidos por alguns deles. Espera-se que os resultados contribuam para uma ampliação da discussão e das características que atravessam a EC em diálogo com a Educação Matemática, por intermédio da articulação de práticas culturais e cotidianas com os saberes já existentes na comunidade, gerando assim, possibilidades de ressignificação do processo de ensino e aprendizagem da matemática, em especial, para os conteúdos de Grandezas e Medidas.

¹ Pesquisa financiada pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

² Estudante do curso de Licenciatura em Matemática, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

³ Professor adjunto do Departamento de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

PALAVRAS-CHAVE: Educação do Campo, Ensino de Matemática, EPJAI, Grandezas e Medidas, Práticas Pedagógicas.

INVESTIGATIONS INTO THE PEDAGOGICAL PRACTICES OF EPJAI EDUCATORS IN RURAL SCHOOLS

ABSTRACT

Field Education (CE) comes from the struggles of Social Movements, together with workers in rural areas, and reflects the needs of a collective action that aims to enrich local culture and their place of origin, seeking to preserve their specificities and their rights. In this modality, it is necessary to understand the needs and particularities of the local reality, as well as to value the knowledge that the students bring with them, which has been produced culturally, in order to build an education committed to the critical and reflective formation of rural subjects. In view of the above, this paper is a section of the research, Mathematics Education for Young People and Adults in the city of Vitória da Conquista, carried out as part of the Scientific Initiation funded by the State University of Southwest Bahia (UESB), which is also the first author's Course Conclusion Work (TCC). Our aim is to investigate the pedagogical practices of mathematics educators in the Education of Young People, Adults and the Elderly (EPJAI) who work in rural schools in the municipality of Vitória da Conquista, Bahia. As specific objectives, we intend to analyze CE in the school context and identify the mathematical concepts related to the theme of Quantities and Measures. The methodology adopted will be qualitative research, with a view to the phenomenon addressed, thus, data production will be carried out through semi-structured interviews, which will be analyzed based on the specificities of the research object. The main results, based on the readings and development of the study, are that educators have the possibility of relating the content proposed in the mathematics curriculum to the daily lives of students, especially those who live in the countryside, since at many times they are comparing, quantifying, measuring, relating, in other words, using mathematical concepts informally, even if they are unknown to some of them. It is hoped that the results will contribute to broadening the discussion and the characteristics of CE in dialogue with Mathematics Education, through the articulation of cultural and everyday practices with the knowledge that already exists in the community, thus generating possibilities for re-signifying the process of teaching and learning mathematics, especially the content of Quantities and Measures.

KEYWORDS: Rural Education, Mathematics Teaching, EPJAI, Quantities and Measures, Pedagogical Practices.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, apresentaremos um recorte da pesquisa, Educação Matemática de Jovens e Adultos na Cidade de Vitória da Conquista, realizada na Iniciação Científica, cujo objetivo é investigar como ocorrem as práticas pedagógicas dos educadores que ensinam matemática na modalidade de Educação de Pessoas

Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI)⁴, inseridos na localidade do campo do município. Como objetivo específico, compreender como os educadores trabalham a temática de Grandezas e Medidas na sala de aula, quais são os desafios, as nomenclaturas empregadas e como é desenvolvido o ensino e aprendizagem da matemática para esse público.

Com base nessa premissa, acredito na importância e relevância dessa pesquisa, tanto para os educadores que ensinam matemática na modalidade do campo, quanto para o ambiente acadêmico, visto que apresenta possibilidades de refletir e repensar as experiências e práticas dentro e fora das instituições de ensino, contribuindo com a formação de professores. Como também, será importante para as minhas vivências e experiências no contexto pessoal e profissional, uma vez que o trabalho com entrevistas permite aproximação da pesquisadora com o contexto em estudo e, isso, contribui para um ressignificar da minha prática como educadora.

Desse modo, no intuito de apresentar as principais contribuições do estudo, será feita uma discussão e um breve apanhado sobre a EC, o ensino de matemática e a modalidade da EPJAI. Também apresentaremos os materiais e métodos utilizados para a obtenção dos dados, e traremos os possíveis resultados e discussões da análise que será realizada. Por fim, as considerações sobre o estudo realizado, e os agradecimentos à bolsa financiada pela UESB. A seguir, no próximo tópico, será apresentado os materiais e métodos utilizados.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa será desenvolvida a partir da abordagem qualitativa, na qual busca investigar a partir de uma dada situação ou fenômeno, os dados descritivos, no qual o pesquisador tem uma aproximação direta com o que se pretende investigar (Batista e Matos, 2017). Para tanto, utiliza-se da perspectiva das pessoas, levando em conta os pontos relevantes para responder o fenômeno em estudo.

Para obtenção dos dados, serão utilizadas entrevistas semiestruturadas com educadores que lecionam a disciplina de matemática em escolas do campo do município de Vitória da Conquista, BA, visto que estes possuem experiências que

⁴ Devido ao aprofundamento da literatura, neste trabalho estamos ampliando algumas discussões, e com isso estamos utilizando a sigla EPJAI que se refere a Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas. A palavra "pessoas" foi empregada no sentido de representar indivíduos de gênero distintos, bem como o uso dos termos "Jovens", "Adultos" e "Idosas", respeitando as faixas geracionais de acordo com a emenda constitucional 59/2009.

estão diretamente relacionadas com o problema da pesquisa. Para Batista e Matos (2017, p. 26), “Utilizar-se da entrevista para obtenção de informação é buscar compreender a subjetividade do indivíduo por meio de seus depoimentos, pois se trata do modo como aquele sujeito observa, vivencia e analisa seu tempo histórico, seu momento, seu meio social etc.” Ou seja, é uma interação entre dois ou mais indivíduos que tem o intuito de construir informações para o desenvolvimento da pesquisa.

A vista disso, a entrevista irá conter questões elaboradas de tal modo a contemplar o objetivo proposto no presente estudo. Essas estão relacionadas com a formação acadêmica, inicial e continuada dos educadores, bem como sobre o processo de ensino e aprendizagem nas escolas que eles estão inseridos, a experiência com a EC e o ensino de matemática. Como forma de apreensão dos dados, serão utilizadas gravações, no intuito de transcrever as falas dos participantes, visando preservar a autenticidade de suas experiências e perspectivas, bem como permitirá que a pesquisadora possa analisar, novamente, detalhes que possam ser pertinentes aos movimentos de análises.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo encontra-se em andamento, devido a isso os resultados ainda estão sendo produzidos. Contudo, esperamos por intermédio das entrevistas semiestruturadas com os educadores que lecionam na EC na modalidade da EPJAI, que os resultados contribuam para uma ampliação da discussão que atravessam a EC em diálogo com a Educação Matemática e a formação de professores. Além disso, mediante as possíveis articulações de práticas culturais e cotidianas com os saberes já existentes no ambiente do campo, em que os educandos estão inseridos, almejamos que essas possam gerar possibilidades de ressignificação do processo de ensino e aprendizagem da matemática, em especial, para os conteúdos de Grandezas e Medidas.

CONCLUSÕES

A EC, provém de lutas a partir de movimentos sociais, junto aos trabalhadores que estão inseridos no ambiente do campo, e tem como intuito subsidiar uma educação que contemple as demandas dos sujeitos que vivem nesse ambiente. Essa

reflete as necessidades de uma ação coletiva, que objetiva enriquecer a cultura local e seu lugar de origem, buscando a preservação de suas especificidades e de seus direitos. Dentro dessa perspectiva, a EC caracteriza-se como uma modalidade que precisa de um certo aprofundamento, por conta de sua complexidade, quanto aos conhecimentos teóricos e práticos, a formação de educadores, as políticas públicas, entre outros, para que o processo de ensino e aprendizagem se efetive de forma crítica e reflexiva.

Consoante a isso, pretendemos com essa pesquisa compreender como ocorrem as práticas pedagógicas dos educadores que lecionam na EC, identificando como eles desenvolvem o processo de ensino de aprendizagem, quais são suas dificuldades e se relacionam o cotidiano dos estudantes com o conhecimento matemático. Esperamos com o desenvolvimento desse trabalho, que ele contribua com a formação continuada dos participantes, bem como, com a inicial da pesquisadora.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos futuros participantes da pesquisa que contribuirão com o desenvolvimento e finalização deste trabalho. A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) pelo financiamento da bolsa e incentivo à pesquisa. A todos que direta ou indiretamente contribuíram e irão ainda contribuir com o estudo, meu sincero muito obrigada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 BATISTA, E. C., MATOS, L. A. L. de, & NASCIMENTO, A. B. (2017). A ENTREVISTA COMO TÉCNICA DE INVESTIGAÇÃO NA PESQUISA QUALITATIVA. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*, 11(3), 23–38.

2 BRASIL. **Emenda Constitucional** nº 59, de 11 de novembro de 2009. Acrescenta o 3º ao art. 76 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Brasília, em 11 de novembro de 2009.